



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

DIEGO BENTLIN

A IMPORTÂNCIA DO ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO NOS PRIMEIROS SEIS
MESSES DE VIDA DA UBS AREIÃO EQUIPE CANELA SÃO BERNARDO DO
CAMPO/SP.

SÃO PAULO
2019

DIEGO BENTLIN

A IMPORTÂNCIA DO ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO NOS PRIMEIROS SEIS
MESSES DE VIDA DA UBS AREIÃO EQUIPE CANELA SÃO BERNARDO DO
CAMPO/SP.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Especialização em Saúde da
Família da Universidade Federal de São Paulo
para obtenção do título de Especialista em
Saúde da Família

Orientação: MONICA IZABEL FERREIRA

SÃO PAULO
2019

Resumo

O aleitamento materno exclusivo é recomendado para crianças menores de 6 meses e pode prolongar até 2 anos de vida, com a ingestão de outros alimentos. Apesar de hoje em dia existirem tabus e mitos quanto o aleitamento materno, ainda é a melhor fonte nutricional para o bebê, podendo evitar doenças infecciosas, gastrointestinais, respiratórias, alérgicas e cardiovasculares, além de promover o crescimento e o desenvolvimento cognitivo e motor infantil. Este estudo tem a finalidade de desmistificar os mitos, tabus e os fatores que levam o abandono do aleitamento materno exclusivo, procurando entender e compreender os problemas que as mães vem enfrentando no seu dia a dia. O intuito deste trabalho é de conscientização das mães, com o apoio da equipe multiprofissional da Equipe Saúde da Família, através de consultas médicas da Equipe Canela em atendimento de puericultura e palestras para mães, com a finalidade de criar um vínculo mãe-filho e proporcionando um melhor cuidado na saúde do recém-nascido, criança, priorizando os princípios básicos da atenção primária a saúde: promoção, prevenção e reabilitação.

Palavra-chave

Aleitamento Materno; Criança; Equipe Multiprofissional.

Introdução

O aleitamento materno exclusivo segundo o Ministério da Saúde é recomendado a amamentação até os dois anos de idade ou mais, e que nos primeiros 6 meses, a criança receba somente leite materno, sem necessidade de sucos, chá, água e outros alimentos. Quanto mais tempo a criança mamar no peito melhor para ele e para a mãe. Depois dos 6 meses, a amamentação deve ser complementada com outros alimentos saudáveis e de hábitos da família (BRASIL, 2013).

Hoje em dia podemos afirmar inúmeras vantagens da amamentação mãe-filho. O leite materno por sua vez protege contra enfermidades infecciosas, gastrintestinais, respiratórias, alérgicas e cardiovasculares, além de promover o crescimento e o desenvolvimento cognitivo e motor infantil. No que diz respeito aos benefícios maternos, o aleitamento reduz a incidência de câncer de mama e de ovário e auxilia no combate à osteoporose. Além disso, está associado à perda de peso no pós-parto mais rápida e os períodos mais longos de amenorreia, o que ajuda a aumentar os intervalos intergestacionais ao funcionar como contraceptivo natural com 98% de eficácia (BRASIL, 2009).

Segundo FERNANDA C. RAMIRES, existe alguns fatores, mitos e tabus referente ao aleitamento que devem ser quebrados durante a abordagem clínica pelos profissionais de saúde. Sabe-se que durante a amamentação realizada de forma incorreta pode aparecer fissuras e dores nas mamas. Os mitos e tabus devem ser esclarecidos para mãe para desmistificar as informações contraditórias que elas relatam.

A visita domiciliar é recomendada a família de gestante e do recém-nascido na primeira semana pós-parto pelo ministério da saúde e, posteriormente a esse período, a periodicidade deve ser pactuada com a família a partir das necessidades evidenciadas e considerando-se os fatores de risco e proteção (BRASIL, 2012).

As crianças no entanto são diferentemente dos adultos, tem menos conhecimento, desenvolvimento e experiência, estão aprendendo, crescendo e necessitam do cuidado dos pais, com isso estão mais propensos a desenvolver lesões e acidentes que os adultos segundo (YORDALYS V. MIRANDA). Além disso enfermidades infecciosas, gastrintestinais, respiratórias, alérgicas e doenças cardiovasculares devido o abandono do aleitamento materno exclusivo.

Mediante a estas citações descritas a cima podemos identificar esses problemas na Unidade Básica de Saúde da Equipe Canela, mediante as consultas de puericultura, esta unidade se localiza no município de São Bernardo do Campo, que se situa no bairro Areião. O projeto de intervenção tem como proposta, realizar abordagens clínicas para evitar o abandono do aleitamento materno exclusivo. A comunidade é uma população vulnerável e também por ter apenas uma única unidade de Saúde em todo o bairro.

Objetivos (Geral e Específicos)

Objetivos (Geral e Específicos)

Geral:

Identificar o abandono do aleitamento materno exclusivo e suas razões em lactantes de até 6 meses de vida na Unidade Básica Saúde Areião da Equipe Canela, no Município de São Bernardo do Campo\SP.

Específicos:

Orientar as mães quanto a importância do aleitamento materno exclusivo durante as consultas e atendimentos de puericultura;

Capacitar toda equipe saúde da família, para promover uma atenção continuada;

Promover um trabalho em conjunto com toda equipe canela da unidade e também o Núcleo Ampliado de Saúde da Família (NASF).

Método

Cenário ou local: este projeto de intervenção será realizado na Unidade Básica de Saúde Areião da Equipe Canela no município de São Bernardo do Campo\SP, mediante consultas médicas e atendimentos de puericultura, com o recém-nascido ou criança, acompanhada de um integrante da família adulto, para identificar os fatores que levaram o abandono do aleitamento materno exclusivo.

Público-alvo e participantes: os sujeitos da pesquisa será recém-nascidos, menores de seis meses de vida e mãe da criança ou algum membro familiar maior de 18 anos que pertencem a área de abrangência da equipe mencionada a cima deste texto.

Ações: as ações serão divididas em duas modalidades, de maneira sistemática, no âmbito quantitativo e qualitativo para que possa ter resultados fidedignos e abrangentes.

Inicialmente se realizará um levantamento dos prontuários dos recém-nascidos e crianças cadastradas na equipe canela, com finalidade de conhecer melhor esses pacientes e suas mães, para verificar se a mesma está realizando o aleitamento materno exclusivo ou não, após a coleta dessas informações o ACS realizará busca ativa desses pacientes com uma contra referência expedita pelo médico da equipe canela. Em seguida será feito o agendamento desses pacientes com a ajuda dos Agentes Comunitário da Saúde (ACS), no momento da consulta de puericultura a mãe será questionada sobre o aleitamento materno exclusivo e os fatores que elas apresentarem durante o diálogo, no intuito de poder encontrar os problemas do não aleitamento materno exclusivo e desmistificar alguns conhecimentos empírico. Após a coleta desses dados levantados e descritos durante as consultas médicas e atendimento de puericultura, será realizado uma reunião de equipe para efetuar um planejamento de promoção a saúde desses pacientes e seus familiares.

Na segunda etapa, a equipe canela disponibilizará uma agenda através de palestras para as mães, que será realizado na Unidade Básica de Saúde Areião, acompanhado do profissional médico, enfermeiro, técnico de enfermagem e agentes comunitários de saúde para falar sobre a importância do aleitamento materno exclusivo, as vantagens do mesmo e quebrando mitos e tabus da eficácia da amamentação.

Resultados Esperados

Com base nesta estratégia de intervenção na Unidade Básica de Saúde a ser realizada na Equipe Canela, esperamos que essas mães se conscientizem da importância do aleitamento materno exclusivo, além do que, essas mães serão beneficiadas e suas crianças terá um bom desenvolvimento cognitivo, motor infantil e a diminuição do aparecimento de doenças infecciosas e alérgicas futuramente, possibilitando também um melhor vínculo mãe-filho e proporcionado o cuidado na saúde dos recém-nascido e criança. Priorizando os princípios básico da atenção primaria a saúde: promoção, prevenção e reabilitação.

Referências

BRASIL. Ministério da Saúde, Governo Federal do Brasil. Aleitamento materno. 2013. Disponível em: <http://portalms.saude.gov.br/saude-para-voce/saude-da-crianca/aleitamento-materno;>

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde da criança: nutrição infantil: aleitamento materno e alimentação complementar. Brasília; 2009;

FERNANDA C. RAMIRES, **As Vantagens do Aleitamento Materno-Relato de Casos**, Trabalho de Conclusão do Curso, CENTRO DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA E PESQUISA EM SAÚDE - ESCOLA GHC, Porto Alegre, 2014;

YORDALYS V. MIRANDA, **ACIDENTES DOMÉSTICOS NOS PRIMEIROS ANOS DE VIDA: GRUPO EDUCATIVO PARA PAIS E FAMILIARES NA UBS SANTA CRUZ-SÃO BERNARDO DO CAMPO/SP**, São Bernardo do Campo, 2017;

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde da criança: crescimento e desenvolvimento. Brasília; 2012.